

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Geologia

Carga Horária: 80h

Período: 2º

Ementa

Divisões da Geologia; O Estudo da terra: o tempo geológico, história geológica, Estrutura interna da terra; Geotectônica: placas e movimentos; Fenômenos Geológicos: Intemperismo, Metamorfismo, Diagênese e Ambientes de Sedimentação, Movimentos de Placas; Os minerais e minérios; As rochas: classificação, propriedades, deformações, noções de estratigrafia; Os solos: classificação, propriedades, utilização; Noções de Geologia prática: escalas e legendas geológicas, perfis topográficos e geológicos, mapas geológicos.

Objetivos

- Articular o conhecimento conceitual ao empírico, compreendendo e identificando escalas temporais e espaciais dos fenômenos geológicos
- Compreender os processos internos e externos da evolução geológica da Terra
- Reconhecer os elementos constituintes do Planeta bem como a dinâmica de formação e transformação

Conteúdo

1- Introdução à Geologia.

2- A Terra e o Homem.

3- Estrutura Interna da Terra:

- Geotectônica: placas e movimentos.

4- Os fenômenos geológicos:

- Intemperismo.

- Metamorfismo.

- Diagênese.

- Ambientes de Sedimentação.

5- Agentes do Relevo: forças endógenas e forças exógenas.

6- O ciclo e o tipo das rochas:

- Rochas Magmáticas.

- Rochas Sedimentares.

- Rochas Metamórficas.

7- Solos: tipos e utilização

8- Introdução à Paleontologia.

9- O ciclo das águas.

Bibliografia Básica

WILSON TEIXEIRA ... [ET AL.] (Org.). **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2000.

POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sergio Estanislau do. **Geologia geral**. 14. ed. rev. São Paulo: Ed. Nacional, 2003.

SUGUTO, K. & SUZUKI, U. **A Evolução geológica da terra e fragilidade da vida**. São Paulo: E. Blucher.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Geografia do Mundo Contemporâneo

Carga Horária: 80h

Período: 2º

Ementa

A questão do poder: conceitos, estruturação do Poder Mundial no pós Guerra Fria, distribuição geográfica e centralidade; A Ordem Mundial do Pós Guerra Fria; Blocos de Poder: a hegemonia norte-americana, a tríade capitalista; Os organismos multilaterais (G7, OMC, FMI, Banco Mundial, OCDE, ONU); Atores Emergentes no cenário Mundial: inserção e peso político-econômico; O desafio para o Sul: pobreza e governabilidade; Atores periféricos no Contexto Internacional Contemporâneo.

Objetivos

A disciplina se propõe a articular os conceitos sobre as relações de poder que se estabelecem no mundo pós-guerra fria; analisar textos de diferentes matrizes teóricas a respeito das transformações no mundo contemporâneo; analisar as relações entre diferentes atores no cenário mundial ressaltando interesses estratégicos, relações entre atores e suas implicações e discutir o conceito de aglomerados de exclusão, analisando causas e implicações da existência dos mesmos.

Conteúdo

1- O Poder

- a) As dimensões do Poder: um diálogo com as Ciências Sociais
- b) Poder e Geografia Política
- c) Estruturação do Poder no Mundo Pós Guerra Fria

2- Os Organismos Multilaterais na Nova Ordem Mundial: Desafios.

- a) A ONU
- b) O FMI

3- Atores Centrais no Cenário Internacional Contemporâneo.

- a) Os EUA
- b) A Europa Unificada
- c) Japão e Bacia do Pacífico.

4- A Semi-Periferia

- a) China
- b) Índia
- c) Brasil

5- A periferia: o caso africano

- a) Uma economia em crise

- b) Conflitos étnicos e sociais
- c) O problema de Aids
- d) A questão do Estado

6- Perspectivas para o Século XXI

- a) Um balanço do século XX
- b) Problemas emergentes:
 - a questão demográfica
 - a questão ecológica
 - a tecnologia
 - o desemprego
 - o terrorismo
 - o fundamentalismo

Bibliografia Básica

HAESBAERT, Rogério (Org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói, 2001.

HOBBSBAWM, E. J. (Eric J.). **Era dos extremos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VESENTINI, Jose William. **Novas geopolíticas**: as representações do século XXI. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VESENTINI, Jose William. **A nova ordem mundial**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1997.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Sociologia

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa

Discutir e analisar a contribuição teórica dos três pensadores clássicos da Sociologia verificando a atualidade de seu pensamento na investigação e compreensão dos problemas da atualidade. Analisar o processo histórico que propiciou a construção e constituição do modelo Taylorista/Fordista e sua expansão para os demais países capitalistas industriais; analisar a constituição do fordismo periférico especificamente o caso brasileiro e sua crise, os impactos sobre as tradicionais formas de organização dos trabalhadores: partidos e sindicatos e as alternativas que estão postas. Discutir e analisar as profundas transformações processadas na estrutura populacional latino-americana e notadamente brasileira.

Objetivos

- Destacar a importância dos processos revolucionários processados no Espaço Europeu a partir do século XVI que possibilitaram a constituição do campo de investigação científica da Sociologia.
- Delimitar o campo específico de estudo da Sociologia, através, notadamente do diálogo travado com outros campos do conhecimento.
- Possibilitar uma leitura contemporânea dos clássicos do pensamento sociológico, visando produzir instrumentais de inserção na realidade da crise verificada neste fim do século XX e início do XXI.
- Fornecer indicação bibliográfica adequada dos clássicos e da produção contemporânea, objetivando favorecer as atividades dos futuros docentes.
- Propiciar diálogo frutuoso com os demais campos de conhecimento, estimulando as interfaces necessárias a construção de um conhecimento amplo, crítico e transformador.

Conteúdo

1- Introdução

- 1.1- Contexto histórico do surgimento da Sociologia
- 1.2- A revolução Industrial e a nova ordem social
- 1.3- O surgimento da Sociologia
- 1.4- A finalidade prática da Sociologia – objeto de estudo

2- A Teoria Funcionalista

- 2.1- Durkheim: a visão positivista da sociedade
- 2.2- Moral Social e Divisão do Trabalho Social

- 2.3- Os Fatos Sociais como objeto da Sociologia
- 2.4- Os traços característicos dos fatos sociais
- 2.5- Tipos de sanções sociais: os mecanismos de controle social
- 2.6- Coesão, Solidariedade e os tipos de Consciência
- 2.7- Moralidade e Anomia

3- A Teoria do Materialismo Histórico

- 3.1- Marx: visão dialética da sociedade
- 3.2- A produção e a reprodução: mercadoria, capital, lei da mais valia, classes sociais, Estado e ideologia.
- 3.3- O papel revolucionário da burguesia
- 3.4- A origem dos problemas sociais
- 3.5- A alienação e as relações sociais de produção na sociedade capitalista

4- Max Weber

- 4.1- Os conceitos fundamentais da Sociologia Weberiana
- 4.2- Divisão do poder na comunidade: classes, estamentos e partidos.
- 4.3- A dominação
- 4.4- A Sociologia da religião
- 4.5- A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

Bibliografia Básica

Martins, Carlos B. (Carlos Benedito). **O que é sociologia**. 40. ed. São Paulo : Brasiliense, 1995.

HOBBSAWM, E. J. (Eric J.). **A era do capital, 1848-1875**. Tradução de Luciano Costa Neto. 5.ed., ver. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Jorge Zahar Editora.

QUINTANEIRO, TÂNIA, et al. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: UFMG.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. Rio de Janeiro: Martins Fontes.

GUARECHI, Pedrinho. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. Porto Alegre: UBEA-PUC/RS.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa

Retrospectiva histórica de psicologia. Principais etapas do desenvolvimento humano e as concepções teóricas da Psicologia que fundamentam a aprendizagem escolar contemporânea. Fatores históricos, sociais e culturais que constituem a cognição humana e afetam a dinâmica do processo da aprendizagem. Da necessidade da ação docente frente às principais causas dos problemas de aprendizagem: uma reorganização pedagógica à luz da atualidade.

Objetivos

Desenvolver uma visão crítica sobre as contribuições da psicologia para a educação escolar. Para tanto, analisa a gênese da psicologia enquanto ciência e suas diversas escolas de pensamento, o desenvolvimento humano segundo as concepções da teoria psicanalista e da teoria construtivista e, ainda, as diversas teorias da aprendizagem.

Conteúdo

Unidade I:

- 1- Psicologia, Educação e Sociedade**
- 2- A evolução da Ciência Psicológica**
- 3- A Psicologia da Educação**
- 4- Psicologia da Aprendizagem**
- 5- Teorias psicológicas – uma análise.**
- 6- A aprendizagem como objeto de estudo**
- 7- Behaviorismo e aprendizagem – Watson e Skinner**
- 8- Gestalt – A Percepção**

Unidade II: A Psicologia do desenvolvimento:

- 1- A teoria do desenvolvimento de Jean Piaget**
 - Organização intelectual e adaptação
 - Desenvolvimento intelectual
 - Fases do desenvolvimento

- Afeto e cognição
- Princípios do Construtivismo

2- O enfoque interacionista do desenvolvimento humano: Piaget e Vygotsky.

Bibliografia Básica

SCHULTZ, Duane P. & SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da Psicologia Moderna**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

BRAGUIOLLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; Luiz Antônio e NICOLETTO, Ugo. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CAMPOS, Dinah Marins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky – uma perspectiva histórico – cultural da Educação**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Economia Política

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa

A abordagem da disciplina privilegiará o estudo das relações sociais de produção circulação e distribuição dos bens materiais, definindo as leis que regem tais relações Valendo-se de dados fornecidos pela economia descritiva e pela histórica econômica, sendo política o sinônimo de social. O eixo teórico terá como centro o valor e a mais-valia, como fonte do lucro, do juro e da renda da terra. O capitalismo nesta perspectiva será visto como um modo de produção historicamente determinado, sujeito a um processo de superação.

Em épocas mais recentes os economistas acadêmicos simpáticos ao marxismo, usaram a expressão economia política para designar a teoria econômica radical, de modo a distingui-la da economia burguesa neoclássica. É nesse sentido que procuraremos desenvolver nossa abordagem, acompanhando a evolução do modo de produção capitalista, suas crises, os meios de superação e as tendências de longo prazo numa perspectiva global e particularmente no Brasil contemporâneo.

Objetivos

A disciplina se propõe discutir a importância e as relações entre Economia Política e Geografia, através da análise do desenvolvimento destes campos de conhecimento científico. Apresenta ainda uma discussão fundamental sobre os caminhos e descaminhos dos sistemas econômicos e, a partir das diferentes matrizes teóricas buscar alternativas e possibilidades de enfrentamento dos problemas enfrentados pelas sociedades contemporâneas.

Conteúdo Programático

I- Fundamentos Básicos

- 1.1. Mercantilismo, Fisiocratismo e Economia Política: uma Comparação.
- 1.2. Alienação em Hegel, Feuerbach e Karl Marx.
- 1.3. A Alienação em Economia Política.
- 1.4. O Materialismo Histórico e os Modos de Produção.

II- Mercadoria e Valor

- 1.1. A Lei do Valor Como Reguladora da Produção.

- 1.2. Capital Fetichismo e Acumulação Originária.
- 1.3. Mais-Valia e Trabalho Produtivo.
- 1.4. Mais-Valia e Acumulação de Capital

III- Tendências do Desenvolvimento Do Modo De Produção Capitalista

- 1.1- O Capital Social Total e as Contradições de sua Reprodução.
- 1.2- Os Ciclos Econômicos.
- 1.3- A Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro.
- 1.4- Concorrência E Monopólio

IV- A Economia Política do Imperialismo

- 1.1- Lênin: Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo.
- 1.2- Os Traços Fundamentais do Imperialismo.
- 1.3- O Diferencial nas Taxas de Lucro e a Composição Orgânica do Capital.
- 1.4- O Capital Financeiro Como Força Dominante.

V- As Contradições do Liberalismo Econômico

- 1.1- As Crises Cíclicas do Capitalismo.
- 1.2- 1929: A Grande Depressão.
- 1.3- A Contribuição de Keynes.
- 1.4- O Estado do Bem-Estar Social.
- 1.5- O Sistema de Bretton Woods
- 1.6- A Hegemonia Norte-Americana.

VI- A Crise Dos Anos 70 E A Situação Do Brasil

- 1.1- A Abordagem Liberal-Monetarista (Neoliberalismo)
- 1.2- A Crítica da Esquerda.
- 1.3- O Brasil Na Crise.
- 1.4- A Tese da Economia Reflexa: Uma Comparação Entre Os Anos 70, 80 e 90.
- 1.5- Os Determinantes da Liquidez Internacional: A Concepção Liberal Monetarista e o Brasil dos Anos 90
- 1.6- A Macroeconomia do Plano Real e O Preço Da Falsa Estabilidade.

Bibliografia Básica

FIORI, José Luis. **Os moedeiros falsos**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CÉSAR BENJAMIN... [ET AL.]. **A opção brasileira**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

LÖWY, Michael, LEWY, Suzanne Felicie. **Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. Tradução de Juarez Guimarães. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FIORI, José Luis. **Brasil no espaço**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BALIBAR, Etienne; COUTINHO, Carlos Nelson (Consult.). **A filosofia de Marx**. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.